

CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/Ação Transversal - Previsão de Clima e Tempo - 04/2008

SELEÇÃO PÚBLICA DE PROPOSTAS PARA APOIO A PROJETOS DE INFRA-ESTRUTURA DE REDES DE METEOROLOGIA, HIDROLOGIA E OCEANOGRAFIA

1. OBJETIVO

Selecionar propostas para apoio financeiro a projetos de infra-estrutura física e de tecnologia da informação de redes estaduais e/ou regionais de meteorologia, hidrologia e oceanografia para previsão de clima e tempo, previsão e alerta de fenômenos extremos e para monitorar e avaliar a evaporação / evapotranspiração de forma a prever mudanças climáticas regionais e o agravamento de secas.

1.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1.1.1. Redes de Mudanças Climáticas

Serão apoiados projetos de redes de pesquisa para um ou mais dos seguintes itens:

- a) Incrementar redes de monitoramento existentes nas regiões do país, com foco particularmente na evaporação e na evapotranspiração;
- b) elaborar cenários de mudanças climáticas para cada região do país, destacando as incertezas e quantificando as mudanças na frequência e intensidade das secas;
- c) realizar para cada região estudo detalhado de impactos das mudanças do regime hidrológico, identificando as vulnerabilidades e priorizando:
 - Impactos no abastecimento humano e na agricultura;
 - impactos na resiliência da floresta tropical, no aumento de incêndios florestais, na navegabilidade de seus rios e na biodiversidade regional;
 - impactos na agricultura e no potencial hidroenergético regional;
- d) realizar estudos integrativos nacionais para identificação de estratégias de adaptação e aumento da capacidade adaptativa para fazer frente às mudanças climáticas como subsídio às políticas públicas.

1.1.2. Redes de Fenômenos Extremos

Serão apoiados projetos de redes de pesquisa que contribuam para um ou mais dos seguintes itens:

- a) Aumentar a capacidade de emissão de alertas de tempo e condições marítimas severas de forma integrada com a Defesa Civil;

- b) aperfeiçoar os métodos de observação, previsão e alerta de eventos extremos, com a incorporação de novas funcionalidades nos modelos de previsão;
- c) aperfeiçoar o sistema de coleta, interpretação e distribuição de dados e informações para prestação de serviços meteorológicos e climatológicos para os usuários;
- d) otimizar o uso dos dados do sistema de monitoração (sistema de observação *in situ* e sensoriamento remoto) no ciclo de análise e previsão dos centros operacionais;
- e) desenvolver metodologia inteligente para a classificação dos ciclones;
- f) unificar a linguagem de alertas divulgados na mídia, em parceria com órgãos nacionais e estaduais de previsão meteorológica;
- g) colaborar na elaboração de políticas públicas sobre a utilização da área costeira em regiões de risco ambiental provocado pela influência de ciclones intensos;
- h) promover a difusão do conhecimento das técnicas e práticas desenvolvidas no projeto para centros emergentes de meteorologia e recursos hídricos;
- i) promover o treinamento das equipes operacionais dos centros de previsão e alerta;
- j) contribuir para a otimização das operações e segurança dos portos e terminais portuários, auxiliando na redução dos riscos da navegação costeira, colaborando na projeção das atividades da marinha mercante;
- k) contribuir para a otimização das operações e segurança das linhas de transmissão e melhorar o sistema de alerta para o Operador Nacional de Energia Elétrica.

2. ELEGIBILIDADE DAS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

Instituição Conveniente Órgão ou entidade da Administração Pública direta ou indireta de qualquer esfera de governo, ou entidade privada sem fins lucrativos, responsável pela execução gerencial e financeira do projeto.

Instituição Interveniente: Órgão ou entidade da Administração Pública direta ou indireta de qualquer esfera de governo, ou entidade privada que participa do convênio para manifestar consentimento ou assumir obrigações em nome próprio.

Instituição Interveniente Executora: Instituição sem fins lucrativos que se proponha em trabalhar em rede e que tenha por missão institucional, dentre outras, executar atividades de pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico, preferencialmente nas áreas de meteorologia, oceanografia e/ou hidrologia.

Instituição Interviente Co-financiadora: Instituição brasileira, individualmente ou em conjunto, interessada nos resultados do projeto e que dele participa com aporte de recursos financeiros.

Instituição Interviente Técnica: Instituto tecnológico, Instituição de Educação Superior, ou outra instituição brasileira, interessada em apoiar tecnicamente o projeto.

As instituições privadas sem fins lucrativos somente poderão participar da presente Chamada Pública se tiverem no mínimo 03 (três) anos completos de existência, em observância ao disposto no art. 39, inciso IV da Lei 11.514/07 – LDO 2008.

A instituição Conveniente deverá se cadastrar no SICONV, quando implementado, nos termos do Artigo 25, inciso I, da Portaria Interministerial nº 127/08. Informações no endereço eletrônico: www.convenios.gov.br.

3. CARACTERÍSTICAS DA PROPOSTA

Essa Chamada Pública visa criar e articular a infra-estrutura científica, operacional e compartilhada que facultará ao País operar dois sistemas um sistema de monitoramento de mudanças climáticas e previsão de secas e um sistema de monitoramento oceânico e de alerta antecipado de fenômenos oceanográficos e meteorológicos extremos no Atlântico Sul e Tropical.

Para tal, deverão ser formadas Redes de Instituições, associadas a centros regionais de meteorologia e/ou a órgãos gestores dos recursos hídricos nos estados.

As Redes deverão ser formadas por uma Instituição Coordenadora e duas ou mais Instituições Executoras pertencentes ao mesmo Estado ou região do Brasil. Será apoiada no máximo uma Instituição coordenadora de rede por unidade da federação.

A participação direta da Instituição Coordenadora na execução do projeto científico e/ou tecnológico é obrigatória.

Os projetos deverão, obrigatoriamente:

- a) Conter informações que demonstrem a qualificação da equipe executora para o desenvolvimento das atividades previstas, juntamente com uma cópia do Currículo LATTES resumido dos membros da equipe de pesquisadores;
- b) explicitar os procedimentos metodológicos para a execução do projeto, bem como os mecanismos previstos para a transferência dos resultados da pesquisa a instituições da sociedade civil, potencialmente interessadas.

Serão avaliadas propostas das **Redes de Mudanças Climáticas** que solicitem um valor mínimo de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), incluindo bolsas. O valor mínimo para os projetos das **Redes de Fenômenos Extremos** -incluindo bolsas- será de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

Adicionalmente, os projetos deverão apresentar características específicas em cada um dos temas, conforme a seguir:

3.1. FOCOS DAS REDES

As redes formadas deverão ter um ou mais dos seguintes focos:

- a) Estreitar a cooperação interinstitucional em termos de análise e previsão mudanças climáticas e fenômenos extremos;
- b) aperfeiçoar o sistema de observação, tanto no oceano (aumentando o número de bóias) como o terrestre, assim como os sistemas de monitoramento de evaporação e na evapotranspiração;
- c) criar um “Centro Virtual de Alerta” de tempestades severas, no qual se disporia de um conjunto de especialistas a prestar informações nos momentos necessários;
- d) criar ou aperfeiçoar centros integrados para a previsão de mudanças climáticas para cada estado ou região do país;
- e) formar recursos humanos, preparando meteorologistas com capacitação em avaliação e previsão de mudanças climáticas, tempo severo e eventos extremos, inclusive com orientação de como tratar com a mídia.

Cada um dos projetos deverá promover uma ou mais das seguintes atividades:

- a) Implementar um sistema integrado de observações, previsão e alerta de ciclones/ressacas, trombas d'água com impacto costeiro e oceânico baseado em informações produzidas por órgãos operacionais de meteorologia e oceanografia;
- b) implementar, nos níveis estadual ou regional, sistemas integrados de previsão de mudanças climáticas, secas e enchentes;
- c) capacitar recursos humanos para observação de mudanças climáticas e eventos extremos em harmonia com iniciativas regionais e avançar nos métodos de monitoramento, previsão e alerta destes eventos, e com execução em rede;
- d) desenvolver um sistema de classificação da origem e tipo de ciclones que influenciam a região sul/sudeste do Brasil e contribuir para o mapeamento das vulnerabilidades por setores das atividades econômicas mais expostas a riscos de efeitos provocados por eventos extremos;
- e) incluir a representação sintética de eventos severos em Sistemas de Informação Geográfica (SIG) que faz parte dos métodos de monitoramento;
- f) realizar o acoplamento entre modelos de agitação marítima e modelos atmosféricos para estudos e previsão de ciclones intensos e efeitos no estado do mar;
- g) desenvolver sistema de representação sintética de cenários de mudanças climáticas para cada região do país com quantificação das mudanças na frequência e intensidade das secas e enchentes;
- h) aperfeiçoar as observações oceânicas em apoio ao sistema de previsão e mitigação de eventos extremos.

4. RECURSOS FINANCEIROS A SEREM CONCEDIDOS

No âmbito desta Chamada Pública, serão comprometidos recursos não-reembolsáveis no valor de R\$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de reais) originários do FNDCT/Fundos Setoriais, sendo R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) para redes de mudanças climáticas e previsão de secas e R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) para redes de previsão e alerta de fenômenos extremos.

Caso haja uma maior disponibilidade de recursos financeiros e orçamentários do Governo Federal, outras propostas poderão ser aprovadas conforme o disposto no item 8.2.4.

Dos recursos financeiros a serem concedidos, 30% deverão ser aplicados nas regiões Norte (N), Nordeste (NE) e Centro-Oeste (CO). Caso o valor total das propostas selecionadas para aprovação, oriundas dessas regiões, seja inferior a este percentual, os recursos não aplicados serão automaticamente transferidos às propostas com melhor classificação de outras regiões.

A liberação dos recursos somente ocorrerá em conformidade com a disponibilidade orçamentária e financeira do FNDCT/Fundos Setoriais.

5. CONTRAPARTIDA E OUTROS APORTES DE RECURSOS

De acordo com o disposto no artigo 43, §1º da Lei 11.514/07- Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, será exigida a apresentação de contrapartida, financeira e/ou não-financeira, nos convênios que vierem a ser firmados com Instituições Estaduais, Municipais e do Distrito Federal, nos percentuais mínimos e máximos sobre o valor total concedido, indicados no item 5.1, abaixo.

Entende-se por contrapartida não-financeira recursos humanos (horas de trabalho), insumos necessários ao desenvolvimento dos protótipos, horas de máquinas, material de consumo, hospedagem e transporte dos envolvidos no projeto. A proposta deverá detalhar as bases de mensuração desta contrapartida.

5.1. Instituições Estaduais, Municipais e Distrito Federal

Municípios:

- Municípios com até 50.000 habitantes 3-5%
- Municípios acima de 50.000 habitantes localizados nas áreas prioritárias definidas no âmbito da Política de Desenvolvimento Regional - PNDR, nas áreas da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE e da Agência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM e na região Centro-Oeste5-10%
- Demais Municípios 10-40%

Distrito Federal e Estados:

- Distrito Federal e Estados localizados nas áreas prioritárias definidas no âmbito da Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, nas áreas da SUDENE, SUDAM e na região Centro-Oeste..... 10-20%

- Demais Estados 20-40%

5.2. Instituições privadas sem fins lucrativos

Quando a conveniente for uma instituição privada sem fins lucrativos, deverá ser apresentada contrapartida, financeira e/ou não-financeira, nos percentuais acima referidos, considerando o município onde será executado o projeto.

5.3. Instituições Isentas de Contrapartida

Não é exigida contrapartida no caso de órgão ou entidade da Administração Pública Federal, direta ou indireta e de Instituições privadas sem fins lucrativos de assistência social e saúde, registradas no Conselho Nacional da Assistência Social – CNAS.

5.4. Outros Aportes

Instituições participantes, inclusive de caráter privado, poderão aportar ao projeto recursos financeiros e/ou não financeiros desde que sejam economicamente mensuráveis.

6. PRAZOS

Lançamento da Chamada Pública	15/08/08
Disponibilização do Formulário (FAP)	20/08/08
Data final para envio eletrônico da proposta	06/10/08
Data final para o envio da cópia impressa	07/10/08
Divulgação dos Resultados	A partir de 11/11/08

6.1. Prazo de Validade da Chamada Pública

Essa Chamada Pública tem validade de 12 (doze) meses.

6.2. Prazo de Execução do Projeto

O prazo de execução do projeto deverá ser de até 24 (vinte e quatro) meses, podendo ser prorrogado a critério da FINEP.

7. DESPESAS APOIÁVEIS

Poderão ser apoiadas em observância à legislação em vigor à época da aprovação do projeto, as seguintes despesas:

- Despesas Correntes:** diárias, material de consumo, passagens e despesas com locomoção e, serviços de terceiros (pessoa física ou jurídica).
- Despesas de Capital:** equipamento, material permanente, obras e instalações civis, necessárias ao desenvolvimento do projeto.

- c) **Despesas Operacionais e Administrativas:** O projeto poderá contemplar a cobertura de despesas operacionais e administrativas, de caráter indivisível, respaldadas na Lei nº 10.973/04, denominada “Lei da Inovação”, até o limite de 5% do valor dos recursos federais solicitados, excluindo o valor de bolsas.
- d) **Bolsas:** o projeto poderá prever, em até 20% do valor total solicitado ao FNDCT/Fundos Setoriais, as seguintes bolsas do CNPq:
- Desenvolvimento Tecnológico e Industrial (DTI);
 - Iniciação Tecnológica e Industrial (ITI);
 - Especialista Visitante (EV);
 - Especialista Visitante – curta duração (BEV)
 - Pesquisador Visitante (PV);
 - Extensão no País (EXP);
 - Apoio Técnico em Extensão no País (ATP);
 - Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT);
 - Iniciação Científica (IC);
 - Apoio Técnico (AT);
 - Desenvolvimento Científico Regional (DCR).

As bolsas serão implementadas pelo CNPq de acordo com as características de cada uma e segundo as normas e procedimentos daquela agência, que podem ser consultadas no endereço http://www.cnpq.br/normas/rn_06_019.htm.

8. PROCEDIMENTOS

8.1. Apresentação das Propostas

A proposta deverá ser enviada à FINEP através da Internet, até a data limite estabelecida no item 6, por meio do Formulário de Apresentação de Propostas – FAP-específico para essa Chamada Pública, disponível na página da FINEP (www.finep.gov.br). O preenchimento deverá ser realizado de acordo com as instruções contidas no Manual que acompanha o Formulário. O horário para envio da versão eletrônica na data limite para apresentação das propostas é até às 18h (horário de Brasília).

Adicionalmente, é obrigatório o envio à FINEP de 2 (duas) cópias impressas da proposta, assinadas pelos representantes legais das instituições envolvidas e pelo coordenador do projeto, para comprovação dos compromissos estabelecidos.

As propostas deverão ser impressas em papel A4 e apresentadas em 2 (duas) vias, sem nenhum tipo de encadernação ou grampeamento. Solicita-se que a proposta seja impressa **após** o envio eletrônico, juntamente com a capa. É vedada qualquer alteração na proposta, posterior ao envio eletrônico dos dados.

Às cópias impressas, que serão remetidas pelo correio, poderão ser anexados outros documentos e informações consideradas relevantes para análise do projeto, até um limite total de 50 (cinquenta) folhas. A documentação solicitada no Anexo 1, item 1 não será contabilizada nesse limite.

A documentação poderá ser entregue diretamente no Departamento de Apoio Logístico aos Programas Integradores (DALP) na FINEP/RJ, no endereço abaixo indicado, ou remetida pelo correio, mediante registro postal ou equivalente, com comprovante da postagem até a data limite para envio da cópia impressa estabelecida no item 6 desta Chamada Pública, devendo constar no envelope a seguinte identificação:

CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/Ação Transversal - Previsão de Clima e Tempo - 04/2008

(sigla conveniente)/(sigla executor)/ (sigla projeto)

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

Praia do Flamengo, 200, 9º andar - DALP

22.210-030 – Rio de Janeiro – RJ

Após o prazo limite para apresentação das propostas, nenhuma outra será recebida, assim como não serão aceitos adendos ou esclarecimentos que não forem explícita e formalmente solicitados pela FINEP.

Recomenda-se que todas as instituições envolvidas cadastrem-se no Portal Inovação, no endereço www.portalinovacao.mct.gov.br.

8.2. Processo de Seleção

O processo de seleção das propostas que receberão apoio financeiro será realizado em 04 etapas: Pré-qualificação, Avaliação de Mérito, Análise Técnico-jurídica e Deliberação.

8.2.1. Pré-qualificação

Esta etapa é eliminatória e consiste no exame formal da proposta segundo os requisitos obrigatórios definidos nesta Chamada Pública, conforme segue:

- encaminhamento da proposta na forma exigida:
 - o envio eletrônico pela internet;
 - o 02 cópias impressas, com assinatura do coordenador e dos representantes legais das instituições participantes;
- envio da proposta até as datas-limite estabelecidas no item 6;
- atendimento aos valores limites, indicados no item 3;
- adequação da proposta aos objetivos gerais da Chamada Pública, conforme item 1;

8.2.2. Avaliação de Mérito

Nesta etapa, de caráter eliminatório e classificatório, um Comitê de Avaliação analisará o mérito das propostas pré-qualificadas.

Os critérios abaixo serão utilizados para a análise comparativa e classificação das propostas.

CRITÉRIOS	Δ NOTAS	PESO
Compatibilidade da proposta com os objetivos e temas de interesse estabelecidos pela Chamada Pública	1 - 5	5
Relevância científica e/ou tecnológica da proposta	1 - 5	5
Relevância da proposta para o aumento da eficiência da previsão regional de clima e tempo.	1 - 5	5
Qualificação da equipe executora e sua adequação às necessidades da proposta	1 - 5	5
Coerência das metodologias e procedimentos a serem adotados para execução do projeto	1 - 5	4
Adequação da infra-estrutura física para execução da proposta	1 - 5	3
Adequação do cronograma físico e prazos de execução aos objetivos da proposta	1 - 5	2
Adequação do orçamento e cronograma de desembolso aos objetivos da proposta	1 - 5	2

A proposta que obtiver média ponderada inferior a 3 (três pontos) será desclassificada.

As propostas recomendadas no mérito serão ordenadas de forma decrescente para o processamento nas etapas seguintes.

As propostas oriundas das regiões N, NE e, CO serão classificadas em separado das outras regiões do Brasil, pelo Comitê de Avaliação. Em caso de empate de projetos de duas unidades da federação prevalecerá o projeto do Estado – onde estiver localizada a Executora – com o menor PIB per capita, conforme último censo do IBGE.

8.2.3. Análise Técnico-jurídica

Nesta etapa, as propostas classificadas na forma do item 8.2.2, até o limite dos recursos disponíveis (item 4), serão submetidas a uma análise quanto a aspectos técnicos tais como: adequação do cronograma físico (metas, atividades, indicadores de progresso, prazos), orçamento e cronograma financeiro.

Nos termos do Artigo 22, §1º da Portaria Interministerial nº 127/08, após a análise técnica do projeto, poderá ser comunicada ao conveniente qualquer irregularidade ou imprecisão no Plano de Trabalho, que deverá ser sanada no prazo de 15 (quinze) dias corridos, sob pena de desistência no prosseguimento do processo.

No tocante à análise jurídica será verificada a elegibilidade das instituições partícipes, a documentação necessária à contratação e a adequação à legislação vigente.

Caso algum dos aspectos analisados nessa etapa não atenda às disposições da Chamada ou à legislação vigente, a proposta será eliminada.

8.2.4. Deliberação

As propostas recomendadas na forma do item 8.2.3 serão submetidas à apreciação da Diretoria Executiva da FINEP para decisão final.

Caso haja uma maior disponibilidade de recursos, decorrente de acréscimo de recursos orçamentários e financeiros ou caso alguma proposta aprovada não tenha sido contratada, outras propostas recomendadas na Avaliação de Mérito, respeitada a ordem de classificação, poderão ser submetidas à Análise Técnico-jurídica (item 8.2.3) para posterior deliberação da Diretoria Executiva da FINEP.

8.3. Contratação

As condições para a contratação de cada projeto serão definidas na Decisão da Diretoria Executiva da FINEP.

A minuta de convênio assinada pelos representantes legais das Instituições participantes, exceto a Concedente, bem como a documentação necessária para celebração do convênio (Anexo 1, item 2), deverá ser entregue à FINEP no prazo máximo de 15 dias a contar do seu recebimento. O não cumprimento do prazo poderá acarretar o arquivamento da proposta.

Para a contratação, os projetos aprovados nessa Chamada Pública deverão obrigatoriamente preencher o Cadastro de Projetos de Pesquisa do CT-Hidro no endereço [http:// cadastrocthidro.ana.gov.br](http://cadastrocthidro.ana.gov.br).

8.4. Acompanhamento e Avaliação

O acompanhamento técnico e financeiro dos projetos apoiados será feito de acordo com as disposições da Portaria Interministerial nº 127 de 29 de maio de 2008, podendo ser complementado com visitas de acompanhamento, reuniões técnicas ou outros mecanismos de avaliação, a critério da FINEP.

9. DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1. BASE LEGAL: Termo de referência assinado em 27/06/2008.

9.2. OBRAS: Se na proposta estiver previsto o apoio com recursos da Concedente à realização obras ou benfeitorias no imóvel, impõe-se como condição prévia à liberação da primeira parcela ou da parcela única de recursos a apresentação do projeto básico (artigo 6º, IX, da Lei 8.666/1993), com as especificações contidas no artigo 1º Portaria Interministerial nº127/08.

9.3. PROPRIEDADE INTELECTUAL: Os direitos de propriedade sobre os resultados dos projetos, inclusive patente, e a confidencialidade das informações e conhecimentos gerados na execução das atividades deverão ser definidos pelas instituições partícipes, excetuando-se a Concedente, que deverá, entretanto, ser consultado no caso de transferência, licença ou cessão a terceiros.

9.4. REVOGAÇÃO OU ANULAÇÃO DA CHAMADA PÚBLICA: A qualquer tempo, a presente Carta-Convite poderá ser revogada ou anulada, no todo ou em parte, por motivo de interesse público ou exigência legal, sem que isso implique direito a indenização ou reclamação de qualquer natureza.

A FINEP reserva-se o direito de resolver os casos omissos e as situações não previstas na presente Chamada Pública.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados finais serão divulgados na página da FINEP (www.finep.gov.br), informado através de carta aos proponentes e publicado no Diário Oficial da União.

Esclarecimentos acerca do conteúdo desta Chamada Pública poderão ser obtidos através do Serviço de Atendimento ao Cliente FINEP – SEAC – por e-mail - seac@finep.gov.br, ou telefone: (21) 2555-0555.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2008

LUIS MANUEL REBELO FERNANDES
Presidente
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP

ANEXO I

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS À CONTRATAÇÃO

- 1. Até a implementação do SICONV os seguintes documentos deverão ser apresentados juntamente com a proposta:**
 - a) Cópia do Estatuto e de suas alterações posteriores, devidamente registrado em Cartório ou publicado no Diário Oficial de todos os partícipes;
 - b) Declaração assinada por três autoridades locais atestando o funcionamento regular nos últimos três anos, quando se tratar de destinação de recursos a Instituições Convenientes e/ou Intervenientes Executoras que sejam entidades privadas sem fins lucrativos (art. 36, inciso IV da Lei 11.439/06 – LDO 2007);
- 2. Até a implementação do SICONV os seguintes documentos deverão ser apresentados no momento da contratação:**
 - a) Cópia do ato de nomeação dos dirigentes, devidamente registrado em Cartório ou publicado no Diário Oficial de todos os partícipes;
 - b) Comprovação de regularidade e adimplência da Instituição Conveniente, através de:
 - i) Certidão Conjunta Negativa de Débitos de Tributos e Contribuições Federais à Dívida Ativa da União (Portaria Conjunta PGFN/SRF nº 3, de 22 de novembro de 2005);
 - ii) Certificado de Regularidade de Situação – CRS, perante o FGTS, expedido pela Caixa Econômica Federal (Art. 27, letra “b”, da Lei 8.036/90);
 - iii) Certidão Negativa de Débitos – CND junto ao INSS (Art. 195, da CF; Art. 56, parágrafo único da Lei 8.212/91);
 - iv) Cópia de consulta ao SIAFI e ao CADIN mostrando ausência de apontamentos;
 - v) Cópia de consulta ao CAUC, quando se tratar de entes federativos e respectivas entidades vinculadas;
 - c) Se o conveniente for ente federativo ou entidade dependente, apresentar a comprovação de que existe previsão orçamentária na Lei Orçamentária do Estado, Distrito Federal ou Município da contrapartida financeira;
 - d) Formulário de informação da conta bancária específica para movimentação dos recursos, (modelo fornecido pela FINEP);
 - e) Caso as atividades a serem desenvolvidas no projeto necessitem de licenciamento e/ou autorização, estes deverão ser apresentados. Exemplos:
 - Licenciamento Ambiental;
 - Certificado de Qualidade em Biossegurança;

- Autorização do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético – CGEN;
 - Comunicado Especial para a realização de pesquisa clínica com medicamentos e produtos para a saúde, emitido pela Gerência de Medicamentos Novos, Pesquisa e Ensaio Clínicos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária;
 - Autorização dos Comitês de Ética.
- f) Certificado do Registro de Entidade de Fins Filantrópicos fornecido pelo Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, quando for o caso.

A FINEP poderá solicitar outros documentos que, a seu critério, entenda necessários à análise ou contratação.